

A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NA SAÚDE

Dr. Everaldo Moura Santos

CRM 12728 / RQE: 8325

Médico Urologista. Mestre em Biotecnologia da Saúde e Presidente do Centro de Estudos da Santa Casa de Fortaleza

A rotina de vida agitada por que tem que passar a maioria dos profissionais da saúde, cumprindo uma odisseia diária de plantões, cirurgias, consultórios, complicações de pacientes, tendo que dividir o pouco tempo que resta com compromissos familiares e sociais, o tempo para atualização científica vai ficando cada vez mais escasso. A situação piora para aqueles colegas que trabalham distantes dos grandes centros, ou para aqueles que, mesmo em capitais, atuam fora de ambientes acadêmicos.

Por outro lado, temos um perfil de usuários com demandas cada vez mais exigentes, conscientes de seus direitos, com imensa disponibilidade a informações técnicas, muitas vezes não tão corretas e, somando-se a tudo isso, um crescente ímpeto pela judicialização das práticas de saúde. Neste cenário, é preciso que haja um esforço por parte do profissional e das instituições de saúde, no sentido de se incrementar algum modelo de educação continuada, com programas de formação e desenvolvimento de seus recursos humanos, mantendo equipes em constante processo educativo, com a finalidade de aprimorar os indivíduos e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da assistência prestada a seus usuários.

Diante do aumento da oferta de profissionais de saúde no mercado, este profissional não basta apenas estar bem preparado, ter senso humanitário e capacidade de desenvolver empatia com colegas de trabalho e pacientes, é preciso ter a capacidade e o interesse de estar sempre se renovando. O exercício da Educação continuada deve ser encarado como um esforço conjunto, de empresas e profissionais, visando acompanhar as contínuas revoluções de um mundo interconectado, sempre em benefício das melhores práticas para a assistência a seus usuários.

